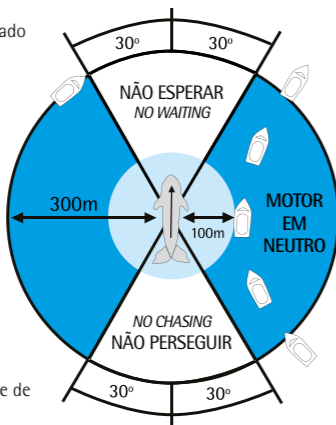


NORMAS DE AVISTAGEM *Sighting rules*



É vedado a embarcações que operem em águas jurisdicionais brasileiras:

- Aproximar-se de qualquer espécie de baleia com o motor engrenado a menos de 100m de distância do animal mais próximo, devendo o motor ser obrigatoriamente mantido em neutro;
- Reengrenar o motor para afastar-se do grupo antes de avistar claramente a(s) baleia(s) na superfície a uma distância de, no mínimo, 50m da embarcação;
- Perseguir, com motor ligado, qualquer baleia por mais de 30 minutos, ainda que respeitadas as distâncias estipuladas;
- Interromper o curso de deslocamento de cetáceo(s) de qualquer espécie, tentar ou alterar seu curso ou ainda dispersar o grupo;
- Aproximar-se de um indivíduo ou grupo de baleias que já esteja submetido, no mesmo momento, à aproximação de duas outras embarcações;
- É vedada a prática de mergulho ou natação com qualquer espécie de baleia;
- É proibida a aproximação de quaisquer aeronaves aos cetáceos em altitude inferior a 100m sobre o nível do mar;



All vessels operating in waters under Brazilian jurisdiction are forbidden to:

- Get closer than 100m from the nearest animal of any whale species with the engine in gear; the engine must be kept out of gear during the approach;
- Put the engine back into gear to move away before the whale(s) are clearly visible on the surface and at least 50m from the vessel;
- To follow any whale for over 30 minutes with the engine on, even if minimum distances are respected;
- To interrupt the course of movement of any cetacean species, to attempt to or change its direction or to disperse a group;
- To approach an individual or group of whales which is already being approached, at the same time, by two other vessels;
- It is forbidden to dive or swim with any whale species;
- It is forbidden for any aircraft to approach whales lower than 100 m above sea level;

Texto adaptado da Portaria Nº 117, de 16 de Dezembro de 1996 (Alterada pela Portaria nº 24, de 8 de fevereiro de 2002)
Adapted from Decree n. 117, December 16th 1996 (amended by Decree n. 24, February 8th, 2002)

Visite o Espaço Baleia Jubarte – Praia do Forte-BA / Vitória-ES



/projetobaleiajubarte

BaleiaJubarte.org.br



Guia de Observação de Baleias *Whale Watching Guide*

Guia de Observação de Baleias / Whale Watching Guide



Guia de Observação de Baleias

Whale Watching Guide

Textos *Texts*

Márcia Engel, Luena Fernandes, Sergio Cipolotti, José Truda Palazzo Jr.

Fotografias *Photos*

Enrico Marcovaldi, Sérgio Cipolotti / Projeto Baleia Jubarte



Realização



Patrocínio



1ª Edição 2019





APRESENTAÇÃO FOREWORD

Este guia foi especialmente elaborado para servir como ferramenta de apoio ao Turismo de Observação de Baleias centrado na baleia-jubarte em águas brasileiras, tendo como público-alvo operadores da atividade, tripulações de embarcações, e visitantes interessados em enriquecer sua experiência de observar essa espécie única em seu ambiente natural.

A observação de baleias e golfinhos é uma experiência única, que transporta o observador para o mundo desses animais fascinantes, e é algo que exige pouco equipamento, condições meteorológicas favoráveis e uma boa dose de paciência para encontrar a baleia ou grupo que naquele momento se interesse por você tanto quanto você por ela. Lembre-se de que os animais na natureza, por mais sociáveis que sejam, no momento da aproximação do barco podem estar engajados em comportamentos específicos e não dar muita atenção para você e seu grupo, ou mesmo evitar a sua presença. Neste caso vale a experiência do guia do passeio para perceber os sinais e buscar outro grupo de baleias interessado em interagir com os observadores humanos.


O Projeto Baleia Jubarte incentiva e monitora esta atividade, pois acredita que esta modalidade de ecoturismo, realizada de forma responsável, traz benefícios para a conservação destes animais através da sensibilização das pessoas para a causa, além de gerar muitos empregos e renda para as comunidades costeiras com a conservação das espécies de baleias e golfinhos. Só quem teve a oportunidade de ver uma baleia de perto, em seu habitat natural, sabe descrever a emoção. Costumamos dizer que “quem vê uma baleia nunca esquece”. Esperamos que esta seja também a sua experiência.

This guide was especially prepared as a tool to assist humpback whale watching tourism in Brazilian waters, targeting tour agents, boat crews, and tourists interested in gaining a rich experience observing this unique species in its natural environment.

Whale and dolphin watching is a unique experience that transports the observer into these animals' fascinating world, demanding only little equipment, favourable weather conditions and a good dose of patience to find a whale or group of whales as interested in you as you are in them at that particular time. Remember that wild animals, as sociable as they might be, may be engaged in specific behaviours when the boat approaches and pay little attention to you and your group, or even avoid your presence. In such cases, it is up to the guide's experience to recognise the signs and search for another group of whales that might be interested in interacting with human observers.

Projeto Baleia Jubarte promotes and monitors this activity because we believe this type of ecotourism, when developed responsibly, benefits whale conservation by raising people's awareness of their plight, besides generating jobs and income for coastal communities through whale and dolphin conservation. Only those who have had the opportunity to watch a whale up close in its natural habitat can describe the emotion. We usually say, “once you see a whale you never forget it”. We hope you too will experience this.





PROJETO BALEIA JUBARTE E PETROBRAS *PROJETO BALEIA JUBARTE AND PETROBRAS*

MAIS DE DUAS DÉCADAS PRESERVANDO AS BALEIAS NA COSTA BRASILEIRA

A PETROBRAS tem a missão de atuar na indústria de óleo e gás, e de biocombustível, com responsabilidade social e ambiental, conciliando cada vez mais desenvolvimento econômico com sustentabilidade ambiental. Por meio do Programa Petrobras Socioambiental, investimos em projetos de organizações da sociedade civil e instituições de pesquisa em todo o Brasil, que atuam em sete linhas temáticas: Florestas e Clima; Água; Biodiversidade; Educação; Produção Inclusiva e Sustentável; Direitos da Criança e do Adolescente; e Esporte. Com isso, buscamos gerar benefícios para o meio ambiente, para as pessoas e para os nossos negócios. Além do investimento, a empresa promove a atuação em rede e a troca de conhecimento entre as iniciativas apoiadas.

O Projeto Baleia Jubarte é patrocinado pela PETROBRAS desde 1996 e é um dos destaques na nossa carteira. Atuando de forma sistemática na Bahia e no Espírito Santo, e no restante do país através de expedições, o Projeto tem hoje papel fundamental nas políticas públicas e programas de conservação marinha do país, sendo uma referência nacional e internacionalmente.

A produção científica, a proteção *in loco*, as ações de comunicação, sensibilização e educação ambiental, e a capacitação das comunidades para o turismo sustentável através da observação de baleias demonstram que o uso sustentável dos ambientes não só contribui para a conservação das espécies, mas também gera retorno econômico. O turismo de observação, se feito da forma adequada, constitui um ganho tanto para as comunidades locais, quanto para a espécie.

MORE THAN TWO DECADES PROTECTING BRAZILIAN WHALES

PETROBRAS is committed to acting in the oil and gas and biofuel industry with social and environmental responsibility, increasingly combining economic development with environmental sustainability. Through the Petrobras Socioenvironmental Program, we invest in projects from civil society organizations and research institutions throughout Brazil, acting on seven theme lines: Forests and Climate; Water; Biodiversity; Education; Inclusive and Sustainable Production; Children and Adolescent Rights; and Sport. In this way, we aim to generate benefits for the environment, for people and for our businesses. Besides the investment, the company also promotes networking and the exchange of knowledge amongst the initiatives supported.

PETROBRAS has sponsored Projeto Baleia Jubarte since 1996 and it is one of the highlights in our portfolio. Acting systematically in Bahia and Espírito Santo, and in the rest of the country through expeditions, the Project plays today a fundamental role in public policies and marine conservation programs in the country, being a reference both nationally and internationally.

The scientific production, the in situ protection, the environmental communication, awareness raising and education activities, and the empowerment of communities for sustainable tourism through whale watching show the sustainable use of the environment not only contributes to species conservation but also generates economic return. Whale watching, when carried out responsibly, benefits both the local communities and the whales.



Este guia consiste em uma ferramenta para que ecoturistas do mundo inteiro possam compreender os hábitos, biologia e comportamento das baleias-jubarte no Brasil. O leitor encontra também uma visão geral do trabalho que o Projeto Baleia Jubarte desenvolve desde 1988 com o turismo de observação de baleias. Se a leitura for complementada com um passeio de barco para observar estes fascinantes mamíferos que são as baleias-jubarte, a experiência estará completa!

Em virtude da efetividade de medidas de preservação, a população de baleias-jubarte aumentou significativamente nos últimos anos, o que contribuiu para que o Ministério do Meio Ambiente as retirasse da lista de espécies ameaçadas em 2014. Consideramos fundamental que as ações do Projeto sigam dando frutos para que as jubartes continuem fora desta lista! A PETROBRAS incentiva e tem orgulho de participar da história da conservação das baleias brasileiras.

This guide is a tool for eco-tourists from around the world to understand the habits, biology and behavior of humpback whales in Brazil. The reader will also find an overview of the work Projeto Baleia Jubarte has developed since 1988 with whale watching tourism. If the reading is complemented with a trip to observe the fascinating mammals the humpback whales are, the experience will be complete!

As a result of effective conservation measures, the humpback whale population has increased significantly in recent years, which contributed for the Ministry of the Environment to remove it from the endangered species list in 2014. We consider it essential that the Project continues producing successful results so the humpback whales can remain off this list. PETROBRAS encourages and is proud to participate in the history of whale conservation.

SUMÁRIO SUMMARY

APRESENTAÇÃO	3
PROJETO BALEIA JUBARTE E PETROBRAS	5
TURISMO DE OBSERVAÇÃO DE BALEIAS: EDUCAÇÃO E GERAÇÃO DE RENDA COM A CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES	11
A BALEIA-JUBARTE, PRINCIPAL ESTRELA DO TURISMO DE OBSERVAÇÃO	17
ESPÉCIES DE CETÁCEOS MAIS AVISTADAS	21
COMPORTAMENTOS DA BALEIA-JUBARTE	23
ONDE OBSERVAR BALEIAS NA BAHIA E ESPÍRITO SANTO	38
O PROJETO BALEIA JUBARTE E A CONSERVAÇÃO DAS BALEIAS NO BRASIL	41
NORMAS DE AVISTAGEM	44
SEJA UM COLABORADOR	46
CRÉDITOS	48
FOREWORD	3
PROJETO BALEIA JUBARTE AND PETROBRAS	5
WHALE WATCHING: EDUCATION AND INCOME GENERATION WITH SPECIES CONSERVATION	11
THE HUMPBACK WHALE, STAR OF WHALE WATCHING	17
FREQUENTLY SIGHTED CETACEAN SPECIES	21
HUMPBACK WHALE BEHAVIOURS	23
WHERE TO GO WHALE WATCHING IN BAHIA AND ESPÍRITO SANTO	38
PROJETO BALEIA JUBARTE AND WHALE CONSERVATION IN BRAZIL	41
SIGHTING RULES	44
BECOME A COLLABORATOR	46
CREDITS	48







TURISMO DE OBSERVAÇÃO DE BALEIAS: EDUCAÇÃO E GERAÇÃO DE RENDA COM A CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES

WHALE WATCHING: EDUCATION AND INCOME GENERATION WITH SPECIES CONSERVATION



A recuperação gradual das populações de grandes baleias a partir dos anos 1980, com o fim gradativo das atividades de caça à baleia em todo o planeta, possibilitou que mais pessoas passassem a notar a presença desses animais em várias partes do mundo de maneira regular, dando impulso à possibilidade de seu uso turístico e, com isso, da geração de emprego e renda com a sua conservação, e não mais sua matança. De fato, atualmente a observação de baleias e golfinhos rende mais de dois bilhões de dólares por ano nos mais de 100 países e territórios onde é praticada. Além do ganho econômico, o turismo de observação, quando realizado com interpretação adequada, faz chegar a milhares de pessoas a educação e sensibilização sobre a vida das baleias, o ambiente marinho e suas necessidades de proteção; amplia a base social de apoio à conservação, agregando valor a esses animais junto às comunidades onde o turismo é praticado; e oferece oportunidades excelentes para a pesquisa, utilizando as embarcações de turismo como plataformas de oportunidade para a coleta de dados sobre a biologia, comportamento e dinâmica populacional desses animais.

No Brasil, é possível observar baleias em várias partes de nossa costa: baleias-francas (*Eubalaena australis*) na costa centro-sul de Santa Catarina durante o inverno e primavera; baleias-de-Bryde (*Balaenoptera edeni*) ao longo da costa Sudeste no verão; e as baleias-jubarte no Sudeste e Nordeste, em particular em concentrações ao largo da

The gradual recovery of large whale populations since the 1980's, with the phasing out of whaling activities throughout the planet, allowed more people to notice their regular presence in various parts of the world, giving impetus to the possibility of their touristic use and, thus, the generation of employment and income with their conservation, and no longer their slaughter. In fact, whale and dolphin watching currently yields over two billion dollars annually in the more than 100 countries and territories where it is practiced. In addition to economic gain, whale watching, when accompanied by adequate interpretation, reaches thousands of people with education and awareness about the life of whales, the marine environment and their protection needs; broadens the social basis in support of conservation, adding value to these animals for the communities where whale watching is practiced; and offers excellent opportunities for research, using the tourist vessels as platforms for the collection of data on their biology, behaviour and population dynamics.

In Brazil, it is possible to watch whales in various parts of our coast: right whales (*Eubalaena australis*) on the south-central coast of Santa Catarina during winter and spring; Bryde whales (*Balaenoptera edeni*) along the southeast coast in summer; and humpback whales in the southeast and northeast, particularly in concentrations off the north-central coast of Espírito Santo and the entire coast of Bahia, also during winter and spring, with greater presence between July and October.



costa centro-norte do Espírito Santo e todo o litoral da Bahia, também durante inverno e primavera, com maior presença entre julho e outubro.

A chave para o sucesso do turismo de observação de cetáceos, além da interpretação adequada que leve o máximo de informação ao visitante de maneira agradável e fácil de entender, está na sustentabilidade da operação, ou seja, na adoção de regras de aproximação e observação que permitam desfrutar da presença dos animais sem perturbá-los. Para isso, existem normas federais específicas (veja anexo e infográfico neste Guia), destinadas a garantir que o encontro entre nossas espécies seja seguro e o mais harmônico possível para ambas. Observar essas normas é que garante que as populações de baleias sigam crescendo junto com o crescimento do turismo de observação!



O MARKETING DO TURISMO DE OBSERVAÇÃO DE BALEIAS

Propaganda honesta e realista é importante para que o cliente não se decepcione. Claro que o operador quer mostrar e vender os passeios com o máximo de atrativos e os comportamentos aéreos das baleias, como os saltos, são os que geram maior emoção aos turistas. Por outro lado, para uma pessoa que nunca viu baleias antes vê-las de longe, ou somente nadando e soltando borrifos, também pode ser muito empolgante. Não se deve garantir que baleias serão avistadas e se forem, que comportamentos aéreos serão observados. É importante deixar claro que estamos lidando com animais selvagens e que a interação com o barco depende da baleia. Além disso, as empresas que criam fama por respeitar as normas de avistagem e que contribuem diretamente com projetos e programas de conservação das baleias e do ambiente marinho tendem a ser preferidas pelos turistas mais conscientes.

The key to successful whale watching, in addition to adequate interpretation that takes as much information as possible to whale-watchers in a pleasant and easy to understand way, is the sustainability of the operation, that is, the adoption of sighting rules that allow enjoying their presence without disturbing them. For this, there are specific federal legislation (see annex and info graphic in this guide), designed to ensure the encounters between our species are as safe and harmonious as possible for both. Observing these guidelines is what ensures whale populations will continue to grow along with the growth of whale watching!

WHALE WATCHING MARKETING

Honest and realistic advertising is important to avoid disappointment. Operators evidently want to show and sell the tours with as many attractions as they can, and surface active behaviours, such as breaching, generate the greatest excitement on tourists. On the other hand, someone who has never seen whales before can be just as excited to watch them from a distance or simply swimming and blowing. Operators should not guarantee that whales will be seen or that active behaviours will be observed. It is important to make it clear that we are dealing with wild animals and the interaction with the boat depends on the whale. In addition, operators worldwide that become famous for respecting the sighting rules and who contribute directly with marine and whale conservation projects and programs tend to be preferred by the more conscious tourists.



INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL, EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Um programa efetivo de interpretação para promover conhecimento sobre - e empatia pelas - baleias, e o desejo de protegê-las e ao ambiente marinho, com mudanças positivas nas atitudes das pessoas, são componentes essenciais de uma boa operação de turismo de observação de baleias.

Deve-se aproveitar o momento de emoção que os turistas estão vivenciando para gerar nessas pessoas uma conscientização ambiental. É importante tentar envolvê-los nas questões ambientais. Folders com informações ambientais e com as regras de avistagem são ferramentas úteis para essa finalidade.

A presença a bordo de um guia naturalista treinado, que conheça bem os animais, o seu comportamento e o ambiente onde vivem é muito importante. A qualidade do serviço torna-se melhor pois, além de proporcionar aos turistas a emoção de ver as baleias, a atividade torna-se educativa. O guia tem o poder de gerar nas pessoas a preocupação com o meio ambiente e não somente com as baleias. Muitas vezes, membros da tripulação da embarcação podem cumprir esse papel sem prejuízo de outras atividades a bordo. Guias não necessariamente precisam ter formação acadêmica, e pessoas da comunidade local podem e devem ser capacitadas para isto, gerando benefícios econômicos não somente para o empresário, mas também para a comunidade local.

O trabalho de sensibilização e educação ambiental realizado pelo Projeto Baleia Jubarte, em parceria com operadoras locais, garante o acesso de turistas, guias, tripulação das embarcações e comunidade local a informações sobre a biologia e características das baleias-jubarte e outros cetáceos, normas de avistagem, bem como das ações de conservação e pesquisa promovidas pelo Projeto e outras instituições nacionais e internacionais.

ENVIRONMENTAL INTERPRETATION, EDUCATION AND AWARENESS-RAISING



An effective interpretation program to promote knowledge about - and empathy for - the whales, and the desire to protect them and the marine environment, with positive changes in people's attitudes, is an essential ingredient of a good whale watching operation.

You must seize the moment of emotion that tourists are experiencing to raise their environmental awareness. It is important to get them involved with the environmental issues. Folders with environmental information and sighting rules are useful tools for this goal.

The presence of a trained naturalist guide on-board, who knows the animals, their behaviour and the environment they live in is also important. It improves the quality of the service because, in addition to providing visitors the thrill of watching whales, the activity becomes educational. The guide can get people to care about the environment, not only about the whales. Often, crewmembers can fulfil this role without jeopardizing other on-board duties. Guides need not necessarily be university graduates and people from the local community can and should receive training to become good guides, generating economic benefits not only for the business owner but also for the local community.

The environmental awareness and education work carried out by Projeto Baleia Jubarte, in partnership with local operators, ensures the access of tourists, guides, boat crew and local community to information about the biology and characteristics of humpback whales and other cetaceans, best whale watching practices, and the conservation and research promoted by the Project and other national and international institutions.





PESQUISA CIENTÍFICA

Cada vez mais estudos vêm permitindo entender a vida das baleias e, conhecendo-as melhor, entender suas necessidades de conservação e recomendar medidas adequadas para sua proteção a longo prazo. O trabalho de pesquisa no mar, entretanto, é caro e complexo, envolvendo principalmente a operação de embarcações. O turismo de observação de baleias pode ser um aliado vital da pesquisa, levando pesquisadores a bordo e colaborando assim com a proteção do maior patrimônio desse turismo – as próprias baleias!

Além dos estudos de biologia e comportamento, é importante monitorarmos a atividade de turismo embarcado para entender se ela pode causar algum impacto nos animais. Avaliar além disso a satisfação e percepção dos turistas, assim como o valor educacional das operações sobre as atitudes e valores dos visitantes e comunidade são tão importantes quanto avaliar os impactos biológicos desta atividade. O Projeto Baleia Jubarte vem monitorando o turismo de observação de baleias em parceria com os operadores locais há mais de 20 anos. Ao embarcar nas saídas de turismo, os técnicos do Projeto coletam dados científicos durante o passeio e avaliam a satisfação dos turistas através de questionários. Com isso, os estudos conduzidos asseguram a sustentabilidade desta atividade no Brasil.



O QUE EVITAR NO TURISMO DE OBSERVAÇÃO DE BALEIAS

• Densidade excessiva de embarcações

Com o desenvolvimento do turismo de observação de baleias ao redor do mundo, o número de embarcações dedicadas a esta atividade cresceu e, em algumas localidades, a densidade de embarcações em torno dos grupos de baleias aumentou muito. Até mesmo em áreas onde há regras que limitam o número de embarcações

SCIENTIFIC RESEARCH



More and more studies are allowing us to understand the life of whales and, knowing them better, understand their conservation needs and develop adequate measures to protect them in the long-term. Research at sea, however, is complex and expensive, involving mainly boat operations. Whale watching tourism can be a vital research ally, taking researchers on-board and collaborating to protect its greatest asset - whales themselves!

Besides biology and behaviour studies, it is important to monitor boat-based whale watching to understand whether it can cause any impact on the animals. Besides that, evaluating visitor perception and satisfaction, as well as the educational value of the trips on the attitudes and values of visitors and local communities are just as important as evaluating the biological impacts of this activity. Projeto Baleia Jubarte has been monitoring whale watching in partnership with local operators for over 20 years. On-board the tour boats, the technicians collect scientific data during the trips and assess tourist satisfaction with questionnaires. In this way, the studies conducted guarantee the sustainability of whale watching in Brazil.

WHAT TO AVOID WHEN WHALE WATCHING

• Excessive vessel density

With the development of whale watching around the world the number of vessels dedicated to this activity grew and, in some locations, the density of boats around the groups of whales has increased. Even in areas where there are rules limiting the number of boats allowed around the groups simultaneously, nothing prevents other vessels from approaching almost immediately once a boat moves away. In some localities, the activity has been evolving into a mature stage with the evolution to larger vessels that are custom-built for whale watching, enabling larger groups of people to go whale watching without necessarily increasing the number of vessels, is one of the available solutions for this problem, as well as informal agreements amongst operators to collaborate with each other and improve the quality of whale watching for all tourists.

permitidas ao redor dos grupos simultaneamente, nada impede que quando um barco se afaste outro se aproxime quase imediatamente. O amadurecimento da atividade em algumas localidades, com a evolução para embarcações maiores e 'customizadas' para o turismo de observação, capazes de levar grupos maiores sem necessariamente aumentar o número de embarcações, é uma das soluções para esse problema, bem como o acordo informal entre operadores para colaborar entre si e melhorar a qualidade da avistagem para todos os visitantes.

• Velocidade muito alta da embarcação

Para aumentar o número de saídas e de visitantes levados para observar as baleias em um dia, existe uma tendência de uso de embarcações cada vez mais rápidas. Embarcações rápidas aumentam o risco de colisões e a probabilidade de morte dos cetáceos, uma vez que há menos tempo para o barco manobrar e para as baleias saírem do caminho, além de produzirem mais ruído, o que pode perturbar os animais. Bom senso e cautela são essenciais para assegurar a qualidade da avistagem e a segurança de todos, pessoas e baleias.

• Aproximação excessiva às baleias

É natural que os turistas tenham uma expectativa de se aproximar bastante das baleias, em parte devido a materiais promocionais das operadoras de turismo mostrando fotos e vídeos de encontros próximos com as baleias ou comportamentos espetaculares. Como resultado, as operadoras se sentem pressionadas a se aproximar excessivamente dos animais ou realizar manobras para incitar certos comportamentos, como saltos e natação na proa, para satisfazer os seus clientes, contrariando a legislação ambiental. É fundamental que as manobras adequadas de aproximação e distâncias mínimas determinadas nas normas legais sejam observadas por todos os operadores.

• Excessive vessel speed

To increase the number of trips and visitors taken to observe whales in a day, there is a trend towards the use of ever-faster vessels. Faster vessels increase the risk of collisions with cetaceans and the probability of death, as there is less time for them to maneuver and for the whales to move out of their way, as well as producing more noise, which can disturb the animals. Common sense and caution are essential to guarantee whale watching quality and safety for all, people and whales.

• Getting too close to the whales

It is only natural for tourists to expect getting up close to the whales, partly because tour operators promote whale watching with photos and videos of close encounters with whales or spectacular behaviours. As a result, operators feel pressured to approach the animals excessively or perform maneuvers to incite certain behaviors such as breaching and bow-riding to satisfy their customers, contrary to environmental legislation. It is fundamental that adequate manoeuvres and minimum distances determined by the legal sighting rules are followed by all operators.







A BALEIA-JUBARTE, PRINCIPAL ESTRELA DO TURISMO DE OBSERVAÇÃO *THE HUMPBAC WHALE, STAR OF WHALE WATCHING*

Tendo por nome científico *Megaptera novaeangliae*, (Megaptera é referência às suas enormes nadadeiras peitorais), a jubarte é uma baleia "de barbatana", ou seja, que não possui dentes, mas filtra o alimento através de cortinas de cerdas semelhantes a escovas que pendem dos dois lados do céu da boca. Podendo chegar a 16 metros de comprimento e pesar cerca de 40 toneladas, ela se alimenta de *krill* (pequenos camarões do plâncton marinho) e pequenos peixes encontrados nas águas ao redor da Antártida, principalmente no entorno das ilhas *Georgia* e *Sandwich* do Sul, onde passa o verão antes de migrar para a costa brasileira, buscando águas mais quentes para se reproduzir, parir e amamentar seus filhotes, que já nascem com cerca de quatro metros de comprimento e pesando pouco mais de uma tonelada. Julho a novembro é o período em que elas podem ser avistadas com frequência no mar brasileiro, principalmente nas regiões Sudeste e Nordeste.

As baleias-jubarte são em geral predominantemente pretas, com manchas brancas de tamanho variável na região ventral. São facilmente identificadas pelas longas nadadeiras peitorais, e pela cauda cuja parte ventral pode ter diversos padrões em branco e preto, o que facilita a identificação individual dos animais e seu estudo através da foto-identificação.

With the scientific name *Megaptera novaeangliae* (*Megaptera* is a reference to its huge pectoral fins), the humpback is a baleen whale, that is, it does not possess teeth, but instead filters food through curtains of bristles similar to brushes that hang from both upper sides of the mouth. It can reach 16 meters long and weigh about 40 tonnes and feeds on krill (small shrimp from marine plankton) and small fish found in waters around Antarctica, mainly around the South Georgia and Sandwich Islands, where it spends summer before migrating to the Brazilian coast, seeking warmer waters to mate, give birth and nurse their calves, which are born four meters long and weighing just over a ton. July to November is the period in which they can be frequently sighted in the Brazilian sea, mainly in the southeast and northeast regions.

Humpbacks are generally predominantly black, with white patches of varying sizes on the ventral region. They are easily recognised by their long pectoral fins and large flukes, which may have several patterns of white and black on the ventral side that facilitate their individual identification and study through photo-identification.



OBSERVANDO JUBARTES NO BRASIL

Na Bahia, o turismo de observação de grandes baleias teve início na região dos Abrolhos, onde as baleias-jubarte eram avistadas durante a travessia entre o continente e o Arquipélago dos Abrolhos. As embarcações partiam de Caravelas (onde o Projeto Baleia Jubarte estabeleceu sua primeira sede), Alcobaça e Nova Viçosa, cidades litorâneas do extremo sul da Bahia. Foi durante a década de 1990, com o aumento do fluxo de turistas e mergulhadores visitando o Parque Nacional Marinho dos Abrolhos, que o turismo de observação de baleias cresceu e se expandiu para outras localidades da costa baiana. No ano 2000, com a implantação da segunda base do PBJ na Praia do Forte, ao norte de Salvador, iniciou-se o estudo das baleias-jubarte no litoral norte da Bahia. O Projeto estabeleceu, então, parcerias com operadoras de turismo locais para incentivar e monitorar o turismo de observação de baleias. Estas parcerias possibilitaram iniciar as coletas de informações a bordo das embarcações de turismo como plataforma para a geração de conhecimento científico sobre a baleia-jubarte na região.

A Praia do Forte foi uma das primeiras localidades em que o Projeto desenvolveu um modelo de turismo responsável, em parceria com as operadoras de turismo locais, para realização do passeio exclusivo para observação das baleias, com acompanhamento técnico e coleta de dados científicos a bordo das embarcações, e a realização de palestras introdutórias ao passeio em seu Espaço Baleia Jubarte, um centro interpretativo dedicado exclusivamente à interpretação sobre as baleias, seu ambiente e suas necessidades de conservação.

Desde o início da atividade, em 2001, o número de pessoas participando desta atividade vem aumentando gradualmente, como também o número de operadoras e embarcações de turismo ao longo da costa da Bahia. Em 2019, o Projeto Baleia Jubarte inaugurou sua terceira base em Vitória, no Espírito Santo, um Estado onde a presença das jubartes é cada vez maior graças à recuperação



WATCHING HUMPBACKS IN BRAZIL

In Bahia, whale watching tourism started in the Abrolhos region, where humpback whales were observed during trips between the continent and the Abrolhos Archipelago. The vessels would leave from Caravelas, Alcobaça and Nova Viçosa, coastal towns in southern Bahia. During the 1990's, with an increase in the influx of tourists and scuba divers visiting the Abrolhos National Marine Park, whale watching tourism grew and expanded to other localities along the coast of Bahia. In 2000, systematic scientific research with humpback whales along the north coast of Bahia resulted in the establishment of the Project's second station in Praia do Forte. The Project then developed partnerships with local tourism operators to promote and monitor whale watching tourism. These partnerships enabled the start of scientific data collection onboard the tourist vessels as a platform to generate scientific knowledge about the humpback whales in the region.

Praia do Forte was one of the first localities where Projeto Baleia Jubarte developed a responsible tourism model in partnership with local operators, for a dedicated whale watching tour, accompanied by Project staff and with scientific data collection onboard the vessels and introductory lectures before boarding in its visitor centre dedicated exclusively to the interpretation of whales, their habitats and conservation needs.

Since the beginning of the activity in 2001, the number of people involved has been gradually increasing, as well as the number of whale watching operators and vessels along the coast of Bahia. In 2019, Projeto Baleia Jubarte opened its third station in Vitória, Espírito Santo state, where humpback presence is increasing thanks to its population recovery and reoccupation of its original distribution areas.

The model developed together with the local operators establishes the activity must be carried out in accordance with the latest legislation and using adequate vessels, with staff and crew periodically trained by the Project. The collection of scientific data by Project staff onboard the tourist vessels includes individual photo-identification of flukes, besides social composition and behavioural data. Interpretative information about the humpback whales, their

populacional e reocupação de suas áreas de distribuição original.

O modelo implantado pelo Projeto Baleia Jubarte em conjunto com as operadoras locais estabelece que a atividade seja desenvolvida de acordo com a legislação vigente e com embarcações adequadas, e tripulação periodicamente capacitada pelo Projeto. A geração de dados científicos a bordo das embarcações, coletados por técnicos do Projeto, inclui o registro individual de cada animal através da foto-identificação de sua nadadeira caudal, além da composição social e comportamentos. Informações interpretativas sobre as baleias-jubarte, suas necessidades de conservação e normas de avistagem são também passadas aos turistas pela equipe do Projeto. Atualmente, temos parceiros em Vitória, Caravelas, Prado, Cumuruxatiba, Arraial d'Ajuda, Porto Seguro, Barra Grande, Morro de São Paulo, Itacaré, Salvador e Praia do Forte. Em cada uma destas localidades o visitante encontra diferentes opções de passeios, além da oportunidade de apreciar belezas naturais e culturais específicas.

conservation needs and sighting regulations are also provided to the tourists by Project staff. We currently have partners in Vitória, Caravelas, Prado, Cumuruxatiba, Arraial d'Ajuda, Porto Seguro, Barra Grande, Morro de São Paulo, Itacaré, Salvador and Praia do Forte. In each of these localities, the tourists will have different tour and vessel options, besides the opportunity to enjoy the natural and cultural assets specific of each region.





ESPÉCIES DE CETÁCEOS MAIS AVISTADAS FREQUENTLY SIGHTED CETACEAN SPECIES

O Brasil é um país privilegiado em termos de biodiversidade. Esta riqueza em diversidade biológica se estende também aos cetáceos. Das cerca de 84 espécies de cetáceos que existem no mundo, 44 espécies estão descritas como ocorrendo em águas brasileiras. Algumas delas são mais comuns ou ocorrem em águas mais costeiras e, por estes motivos, geralmente são melhor observadas durante os passeios ligados ao turismo náutico.

Na Bahia, durante os passeios para observação de baleias-jubarte, outras espécies de comportamento costeiro também podem ser observadas. Isto constitui um atrativo extra para o passeio, mas o observador não deve ir para o mar com esta expectativa - estes encontros são eventuais e em 99% das situações estaremos em contato somente com as jubartes, devido à sua concentração reprodutiva nesta região.

No norte da Bahia são mais comuns os encontros com o golfinho-nariz-de-garrafa (*Tursiops truncatus*) e com a baleia-minke-anã (*Balaenoptera acutorostrata*). Já na região sul, próximo de Caravelas, são mais frequentes os encontros com a baleia-franca (*Eubalaena australis*), o boto-cinza (*Sotalia guianensis*) e o golfinho-de-dentes-rugosos (*Steno bredanensis*); este também pode ser observado em muitas saídas a partir de Vitória.

Brazil is a privileged country in terms of biodiversity. This wealth in biological diversity also extends to cetaceans. From around 84 species of cetaceans that exist in the world, 44 species are described as occurring in Brazilian waters. Some are more common or inhabit coastal waters and are therefore generally better observed during marine tourism related tours.

In Bahia, other coastal species may be observed during humpback whale watching trips. This is an added attraction for the tours, but the whale-watcher should not go to sea with this expectation - these encounters are rare and in 99% of situations we'll get in contact with humpbacks only, due to their reproductive concentration in this region.

In northern Bahia, encounters with bottlenose dolphins (*Tursiops truncatus*) and dwarf minke whales (*Balaenoptera acutorostrata*) are the most common. In the southern region, however, near Caravelas, encounters with right whales (*Eubalaena australis*) and Guiana dolphins (*Sotalia guianensis*) are the most frequent, and with rough-toothed dolphins (*Steno bredanensis*) too, which can also be sighted during trips departing from Vitória.

COMPORTAMENTOS DA BALEIA-JUBARTE HUMPBACK WHALE BEHAVIOURS



Megaptera novaeangliae

Classe: Mamiíferos
Ordem: Cetartiodáctilos (Cetáceos)
Subordem: Mysticetos
Família: Balaenopterídeos

Class: Mammals
Order: Cetartiodactyla (Cetacea)
Suborder: Mysticeti
Family: Balaenopteridae

Nome comum: baleia-jubarte, baleia-cantora,
baleia-corcunda

Common name: *humpback whale*

Comprimento total: ♂ 12 - 14 m; ♀ 14 - 16 m
Peso: 35 - 40 toneladas
Maturidade sexual: 4 - 6 anos
Gestação: ~ 11 meses
Nº de filhotes: 1 a cada 2 - 3 anos
Peso ao nascer: 800 - 1000 kg
Comprimento ao nascer: 4 - 4,5 m
Lactação: 6 - 10 meses
Longevidade: ~ 60 anos

Total length: ♂ 12 - 14 m; ♀ 14 - 16 m
Weight: 35 - 40 tones
Sexual maturity: 4 - 6 years
Gestation: ~ 11 months
Nº of calves: 1 every 2 - 3 years
Weight at birth: 800 - 1000 kg
Length at birth: 4 - 4.5 m
Lactation: 6 - 10 months
Longevity: ~ 60 years

A presença sazonal das jubartes ao longo de nossa costa faz com que tanto os pesquisadores como os turistas possam observar e identificar uma série de comportamentos muito interessantes, muitas vezes vigorosos, impressionando o observador pela combinação de força e elegância desses animais majestosos.

A baleia-jubarte é conhecida pelos comportamentos aéreos, ou seja, saltos, batidas e outras atividades em que uma parte do corpo é projetada acima da linha d'água. Este tipo de comportamento exige um grande gasto de energia. Alguns comportamentos possuem mais de uma função e ainda existem muitas lacunas a serem preenchidas para a compreensão do comportamento das baleias-jubarte.

O salto é um dos comportamentos mais espetaculares que podemos observar: ele ocorre quando a baleia projeta boa parte de seu corpo fora d'água. Uma baleia pode saltar uma única vez ou realizar séries de saltos seguidos. Muitas vezes pode-se observar a fêmea e seu filhote realizando saltos simultaneamente, provavelmente num processo de aprendizado do filhote por imitação. Entre as possíveis funções dos saltos estariam a remoção de parasitas da pele; ou então pode ser uma forma da baleia comunicar às outras sua presença na área, uma vez que o som produzido pelo salto se propaga por grandes distâncias e uma baleia que salte várias vezes seguidas pode estar exibindo sua força e resistência para possíveis rivais ou pretendentes. O salto também pode ser utilizado para a baleia observar o que ocorre ao seu redor na superfície; isso pode ser visto quando ela salta e dá um giro sobre seu corpo, como se estivesse observando tudo ao seu redor.

Outra forma da baleia observar o que ocorre na superfície é quando ela expõe sua cabeça verticalmente

The seasonal presence of humpback whales along our coast allows both researchers and tourists to watch and identify several interesting, often vigorous, behaviours, impressing the observer with a combination of strength and elegance from these majestic animals.

The humpback is known for its aerial behaviours, that is, breaching, slapping and other activities where the body is projected above the waterline. This type of behaviour demands a tremendous amount of energy. Some behaviours have more than one function and there are still many gaps to be filled in the study of humpback behaviour.

Breaching is one of the most spectacular behaviours we can observe: it occurs when the whale projects more than 40% of its body out of the water. A whale can breach once or perform a series with several dozen breaches in a sequence. The female and its calf can often be observed performing simultaneous breaches, probably in a learning by imitation process for the calf. It is believed that breaches may have the purpose of removing ectoparasites from their skin, or be a way for the whale to communicate with others about its presence in the area, since the sound produced by breaching propagates long distances and a whale that breaches several times in a sequence may be exhibiting its strength and fitness to possible rivals or mates. Breaching may also be used to observe what is happening on the surface: this can be observed when it leaps and spins around its body as if observing everything around it.

Another way it observes what is happening on the surface is when it lifts its head vertically out of the water. This behaviour is called the periscope or spy hop and it can be observed alongside tourism or research vessels for the delight of the observers.

Other aerial behaviours include slapping and striking. The difference between the two is that striking is a lateral movement directed towards another whale or another



acima da superfície do mar. Este comportamento é chamado de periscópio ou *spy hop* e pode ocorrer ao lado de embarcações de turismo ou de pesquisa, para alegria dos observadores.

Outros comportamentos aéreos são as batidas e golpes. A diferença entre batidas e golpes é que o golpe envolve um movimento lateral e é direcionado contra outra baleia ou outro animal, enquanto que, a batida é vertical e direcionada à superfície da água. Deste modo, podemos ter batidas e golpes de nadadeira caudal, quando a baleia bate vigorosamente sua caudal contra a água ou contra um adversário. O golpe de caudal pode servir tanto para afastar um possível concorrente durante o período reprodutivo como pode ser usado como defesa.

Da mesma forma que a batida de caudal, a jubarte pode bater suas longas peitorais na água, ocasionando assim a batida de peitoral. A batida de cabeça ocorre quando a baleia projeta sua cabeça para fora d'água para em seguida batê-la com força na água, ocasionando um som forte. A batida de cabeça é diferente da investida de cabeça, que ocorre quando a baleia avança projetando sua cabeça em direção a outra baleia.

Muitos desses comportamentos vigorosos podem ser observados quando vários machos perseguem uma fêmea, tentando acasalar. Durante as disputas de vários machos pelo acesso a uma fêmea forma-se o que é chamado de grupo competitivo, formado por no mínimo três animais e algumas vezes com mais de dez baleias reunidas, e se caracteriza pela natação rápida e comportamentos que parecem bastante agressivos. Além das batidas, golpes e investidas, nos grupos competitivos podem ser observados a exalação de bolhas abaixo da superfície ou a emissão de ruído. O primeiro consiste na emissão de ar pelo orifício respiratório embaixo d'água para a formação de bolhas. Isto geralmente incomoda as outras baleias, talvez pelas bolhas dificultarem a observação embaixo d'água. Já a emissão de ruído ocorre na superfície e durante a exalação do ar, em que a baleia produz um som grave, como um grunhido. A emissão de ruído pode ocorrer tanto no grupo

animal, whereas slapping is vertical and directed at the water surface. We can thus have slapping and striking with the caudal fin, when the whale slaps its tail vigorously against the water or against an adversary. Tail slapping can be used to push away a possible competitor during the reproductive period or as a defense.

Besides tail slapping, the humpback can slap its long pectoral fins in the water, resulting in flipper slapping. The humpback also slaps its head when it projects it out of the water and then slaps it strongly on the surface emitting a loud sound. Head slapping is different from head lunging, which is when the whale advances and projects its head towards another whale.

Many of these vigorous behaviours may be observed when several males chase a female, attempting to mate. When several males dispute access to a female, a competitive group is formed. This group is comprised of at least three animals and can sometimes have more than ten whales gathered together. It is characterised by fast swimming and aggressive behaviour. Besides slapping, striking and lunging, competitive groups can be observed exhaling bubbles under the surface or emitting noises. The first one is the emission of air underwater through the blow hole thus forming bubbles. This generally bothers other whales, maybe because bubbles make underwater observation difficult. Noise emission occurs at the surface and during exhaling. The whale produces a deep sound, similar to a grunt. This sound is generally accepted as a demonstration that the whale producing it is disturbed. Noise emission can occur in the competitive group as well as when a vessel approaches.

One of the most curious behaviours is the tail up: the whale remains in a vertical position with its head down towards the bottom and the tail exposed above water. The humpback can remain in this position for a few seconds or up to nearly 12 minutes, when it returns to the surface to breathe. After breathing, the whale may resume its position and repeat the cycle for several hours. Whales have been observed in this behaviour for more than ten hours and even more than four consecutive days. The tail up is observed in Brazil, especially in the Abrolhos Bank, much more frequently than in other places around the world, suggesting this behaviour may be a cultural component of the Brazilian

competitivo como também quando da aproximação de uma embarcação.

Um dos comportamentos mais curiosos é a exposição caudal parada: a baleia fica em posição vertical, com a cabeça voltada para o fundo e a nadadeira caudal exposta acima da superfície. A jubarte pode manter a cauda nesta posição desde apenas alguns segundos até cerca de 12 minutos, quando ela então retorna à superfície para respirar. Após respirar, a baleia pode voltar a assumir a mesma posição e repetir o ciclo por muitas horas. Já foram observadas baleias neste comportamento por mais de dez horas e também por até quatro dias consecutivos. Esse comportamento é observado no Brasil, especialmente no Banco dos Abrolhos, com uma frequência muito superior ao que se vê em outros locais do mundo, sugerindo que aqui ele pode ter um componente cultural típico desta população de baleias. Mas para que serve a exposição caudal parada? Como em outros comportamentos, este também ocorre em diferentes contextos e composições de grupo. É visto tanto em animais solitários como em grupo, podendo às vezes ocorrer de duas baleias fazerem exposição caudal lado a lado. Também é realizado tanto por fêmeas como por machos, e na presença ou ausência de filhotes. A baleia pode estar cantando durante a exposição caudal ou pode estar em silêncio.

Nos machos cantores, a exposição caudal parada pode favorecer a propagação do canto devido ao posicionamento da cabeça do animal mais próxima do fundo. Uma outra teoria seria de que devido à grande vascularização da cauda, sua exposição seria uma forma de termoregulação. Ainda será preciso estudar muito as baleias-jubarte para se entender melhor porque realizam este comportamento com tanta frequência no Brasil.

humpback whale population. But what is this behaviour for? As with other behaviours, this one also occurs in different contexts and group compositions. It is observed in solitary animals as well as in groups, and sometimes it is possible to see two whales doing tail up side by side. It is performed by females as well as males, and in the presence or absence of calves. The whale may be singing during the tail up or it may be silent.

In male singers, tail up may favour song propagation due to the positioning of the animal's head towards the bottom. Another theory would be that due to the tail's great vascularization, tail up may allow thermoregulation. It will still be necessary to study the humpback whales carefully to better understand why they show this behaviour with such frequency in Brazil.

THE HUMPBACK SONG

The humpback song is another fascinating aspect of these animals and it began to be studied in the 1970's. Only the males sing and this song is more frequent during the reproductive season, which led researchers to believe it has a reproductive function, and probably serves to attract females and/or keep males away.

The song differs between the different populations in the world and changes with each season. They are slowly altered until becoming a completely different song after five years. Similar songs were recently recorded between Brazilian humpbacks and humpbacks from Gabon, leading to the hypothesis that at some time in their life cycle, maybe during the migratory route or even in the feeding areas, males from the two different populations had the opportunity to meet and exchange themes and phrases.





O CANTO DAS JUBARTES

O canto das baleias-jubarte é outro aspecto fascinante deste animal e começou a ser estudado na década de 70. Somente os machos cantam e este canto é mais frequente durante a temporada reprodutiva, o que levou os pesquisadores a acreditarem que ele deve ter uma função para a reprodução da espécie, provavelmente servindo para atrair as fêmeas e/ou afastar outros machos.

O canto difere entre as diferentes populações que existem no mundo e variam a cada temporada, sendo alterados lentamente até se tornar uma canção completamente distinta após cinco anos. Recentemente foram registrados cantos similares entre baleias-jubarte brasileiras e do Gabão, levantando a hipótese de que em algum momento de seu ciclo de vida - talvez durante a rota migratória ou mesmo na área de alimentação - os machos das duas diferentes populações tiveram a oportunidade de se encontrar e de intercambiar temas e frases musicais.



Eubalaena australis

Classe: Mamiíferos
Ordem: Cetartiodáctilos (Cetáceos)
Subordem: Mysticetos
Família: Balaenídeos

*Class: Mammals
Order: Cetaceans
Suborder: Mysticeti
Family: Balaenidae*

Nomes comuns: baleia-franca,
baleia-franca-do-sul,
baleia-franca-austral

Common name: southern right whale

Comprimento total: ~ 18 m
Peso: 50 - 56 toneladas
Maturidade Sexual: 6 anos
Gestação: 11-12 meses
Nº de Filhotes: 1 a cada 3 anos
Peso ao nascer: 4 - 5 toneladas
Comprimento ao nascer: 6 m
Lactação: ~ 12 meses
Longevidade: > 60 anos

*Total length: ~ 18 m
Weight: 50 - 56 tons
Sexual maturity: 6 years
Gestation: 11 - 12 months.
Number of young: 1 every 3 years
Weight at birth: 4 - 5 tons
Length at birth: 6 m
Lactation: ~ 12 months
Longevity: > 60 years*





Balaenoptera acutorostrata

Classe: Mamiíferos
Ordem: Cetartiodáctilos (Cetáceos)
Subordem: Mysticetos
Família: Balaenopterídeos

Nome comum: baleia-minke-anã, tauaçu (BA)

Comprimento total: 6 - 7,8 m
Peso: 5 - 6 toneladas
Maturidade Sexual: 6 - 8 anos
Gestação: ~ 11 meses
Número de Filhotes: 1 a cada 2 anos
Peso ao nascer: 450 kg
Comprimento ao nascer: 2 m
Lactação: 5 - 6 meses
Longevidade: 50 - 60 anos

Class: Mammals
Order: Cetartiodactyla (Cetacea)
Suborder: Mysticeti
Family: Balaenopteridae

Common name: dwarf minke whale

Total length: 6 - 7.8 m
Weight: 5 - 6 tons
Sexual maturity: 6 - 8 years
Gestation: ~ 11 months
Number of young: 1 every 2 years
Weigh at birth: 450 kg
Length at birth: 2 m
Lactation: 5 - 6 months
Longevity: 50 - 60 years



Steno bredanensis

Classe: Mamiíferos
Ordem: Cetartiodáctilos (Cetáceos)
Subordem: Odontocetos
Família: Delfinídeos

Nome comum: golfinho-de-dentes-rugosos

Comprimento total: 2,6 m
Peso: 160 kg
Maturidade Sexual: desconhecida
Gestação: 10 - 11 meses
Número de Filhotes: 1
Peso ao nascer: desconhecido
Comprimento ao nascer: 1 m
Lactação: desconhecida
Longevidade: 32 anos

Class: Mammals
Order: Cetartiodactyla (Cetacea)
Suborder: Odontoceti
Family: Delphinidae

Common name: rough-toothed dolphin

Total length: 2.6 m
Weight: 160 kg
Sexual maturity: unknown
Gestation: 10 - 11 months
Nº of calves: 1
Weight at birth: unknown
Length at birth: 1 m
Lactation: unknown
Longevity: 32 years





Tursiops truncatus

Classe: Mamiíferos
Ordem: Cetartiodáctilos (Cetáceos)
Subordem: Odontocetos
Família: Delfinídeos

Nome comum: golfinho-nariz-de-garrafa,
golfinho-flipper

Comprimento total: 2,3 - 3,8 m
Peso: 260 - 500 kg
Maturidade Sexual: 5 - 10 anos
Gestação: ~12 meses
Número de Filhotes: 1 a cada 3 anos
Peso ao nascer: 14 - 20 kg
Comprimento ao nascer: 0,84 - 1,40 m
Lactação: 12 meses
Longevidade: 50 anos

Class: Mammals
Order: Cetartiodactyla (Cetacea)
Suborder: Odontoceti
Family: Delphinidae

Common name: *bottlenose dolphin,*
flipper

Total length: 2.3 - 3.8 m
Weight: 260 - 500 kg
Sexual maturity: 5 - 10 years
Gestation: ~12 months
Nº of calves: 1 every 3 years
Weight at birth: 14 - 20 kg
Length at birth: 0.84 - 1.40 m
Lactation: 12 months
Longevity: 50 years



Sotalia guianensis

Classe: Mamiíferos
Ordem: Cetartiodáctilos (Cetáceos)
Subordem: Odontocetos
Família: Delfinídeos

Nome comum: boto-cinza

Comprimento total: ~ 1,7 m
Peso: 90 kg
Maturidade Sexual: ♂ 1,7 - 1,8 m; ♀ 1,6 - 1,69 m
Gestação: 11-12 meses
Número de Filhotes: 1 a cada 2 anos
Peso ao nascer: 7 - 10 kg
Comprimento ao nascer: 0,92 - 1,06 m
Lactação: 8 - 9 meses
Longevidade: 30 - 50 anos

Class: Mammals
Order: Cetartiodactyla (Cetacea)
Suborder: Odontoceti
Family: Delphinidae

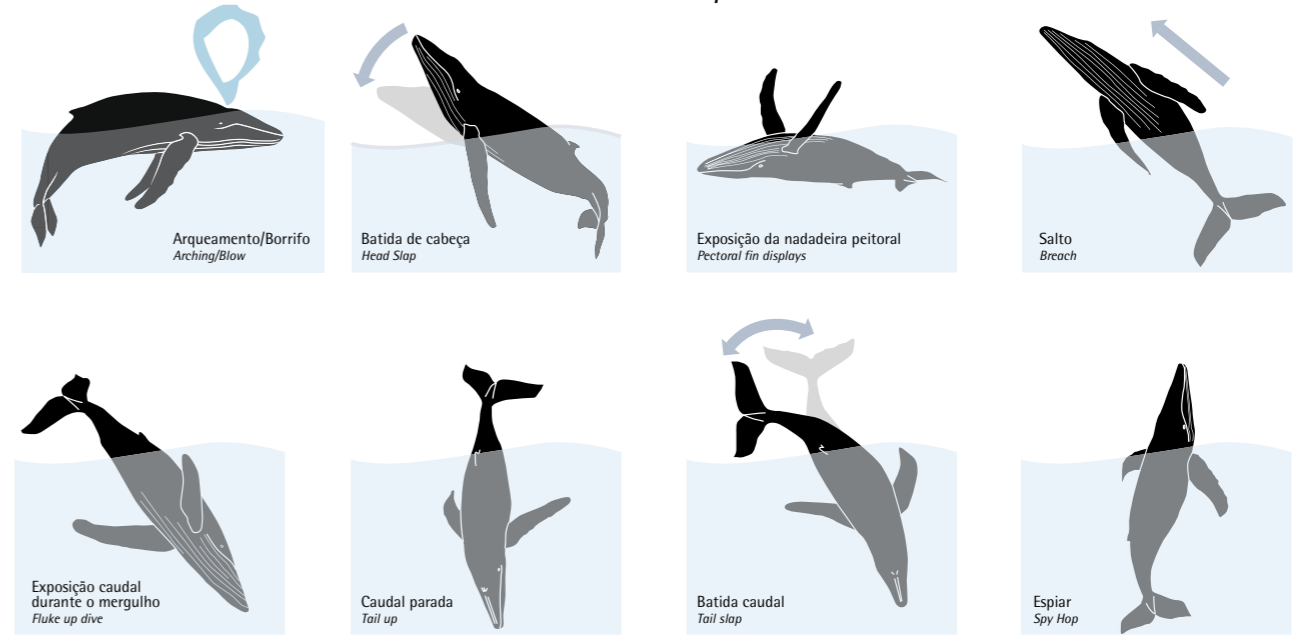
Common name: *Guiana dolphin*

Total length: ~ 1.7 m
Weight: 90 kg
Sexual maturity: ♂ 1.7 - 1.8 m; ♀ 1.6 - 1.69 m
Gestation: 11-12 months
Nº of calves: 1 every 2 years
Weight at birth: 7 - 10 kg
Length at birth: 0.92 - 1.06 m
Lactation: 8 - 9 months
Longevity: 30 - 50 years



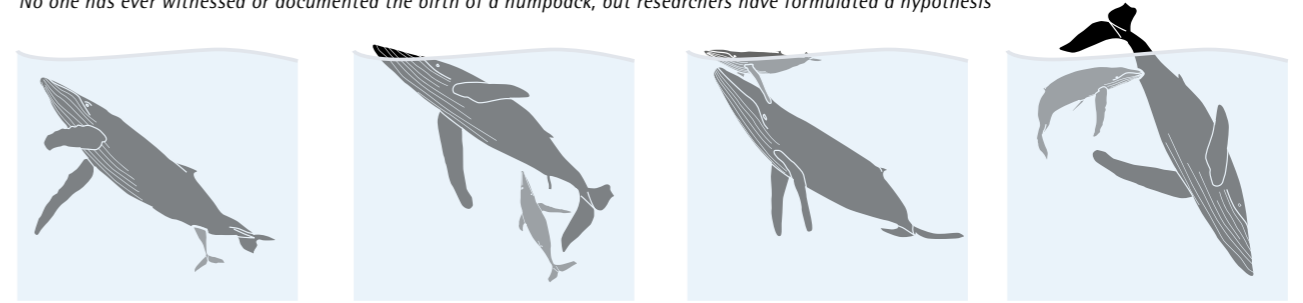


COMPORTAMENTOS DA JUBARTE *Humpback behaviours*



O NASCIMENTO *The birth*

Ninguém até hoje viu ou registrou o nascimento de uma jubarte, mas os pesquisadores formularam uma hipótese
No one has ever witnessed or documented the birth of a humpback, but researchers have formulated a hypothesis



- Momento do parto**
As contrações começam e a cauda do filhote aparece fora do corpo da mãe
Birth
Contractions begin and the calf's tail appears outside the female's body
- Saída**
O cordão umbilical por onde passa o oxigênio é rompido quando o filhote sai
Delivery
The umbilical cord which supplies oxygen to the calf is broken during the delivery
- Respiração**
Para respirar pela primeira vez, a mãe ajuda o filhote a subir até a superfície
Breathing
The female helps the calf up to the surface so that it can take its first breath
- Amamentação**
A mãe pode ficar com a caudal acima da superfície para facilitar a respiração do filhote
Nursing
The female may hold its tail up above the surface to assist the calf's breathing



Barra Grande



Vitória



Morro de São Paulo



Cumuruxatiba/Prado



Abrolhos



Salvador



Praia do Forte



Itacaré



Porto Seguro



ONDE OBSERVAR BALEIAS NA BAHIA E ESPÍRITO SANTO

WHERE TO GO WHALE WATCHING IN BAHIA AND ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA - ES

- NATURA ECOTURISMO
☎ +55 73 988995193
www.naturaecoturismo.com.br

LINKS ÚTEIS
<https://viagedestinos.com.br>
<https://www.agenciabluetrip.com>
<http://www.vitoria.es.gov.br>

CARAVELAS - BA

- ABROLHOS ADVENTURE
☎ +55 73 991828997
www.abrolhosadventure.com
- HORIZONTE ABERTO
☎ +55 73 32971474
☎ + 55 988124678
www.horizonteaberto.com.br

- NATURA ECOTURISMO
☎ +55 73 988995193
www.naturaecoturismo.com.br

- APECATU
☎ +55 73 32971453
www.apecatuexpedicoes.com.br

LINKS ÚTEIS
www.abrolhos.net/caravelas

PRADO - BA

- ESCUNA SEREIA DE GUARATIBA PASSEIOS
☎ +55 73 30211824
www.facebook.com/kelly.escuna

LINKS ÚTEIS
www.feriasbrasil.com.br/ba/prado
www.guiapradobahia.tur.br

CUMURUXATIBA - BA

- AQUAMAR
☎ +55 73 9 88430875
www.facebook.com/AquamarCumuruxatibaBahia
- BARCO LIBRA (Sr. Antônio Carlos)
☎ +55 73 35731127
www.facebook.com/VivaVidaCumuruxatiba

LINKS ÚTEIS
www.cumuru.com.br

PORTO SEGURO/ARRAIAL D'AJUDA - BA

- CIA DO MAR
☎ +55 73 9 88021110
www.ciadomar.com

LINKS ÚTEIS
www.arraialdajudaportal.com.br
www.portosegurotur.com

ITACARÉ - BA

- ECOPORAN
☎ +55 73 32512470
<http://www.ecoporanhotel.com/itacare>
- ESCUNA DEUS PODE MAIS
☎ + 55 73 998189208
www.facebook.com/EscunaDeusPodeMais

LINKS ÚTEIS
www.itacare.com.br

BARRA GRANDE - BA

- OBSERVAÇÃO DE BALEIAS (Adriano)
☎ +55 73 9 99169938

LINKS ÚTEIS
www.barragrande.net
www.facebook.com/QuatroPatras.ClinicaVeterinaria.10/

MORRO DE SÃO PAULO - BA

- ROTA TROPICAL
☎ +55 75 36521551
www.rotatropical.tur.br

LINKS ÚTEIS
www.morrodessaopaulo.com.br
www.morrodessaopaulo.net

SALVADOR - BA

- CATAMARANTUR
☎ +55 71 9 92870202
reservas@catamarantur.com.br

- SHARK DIVE
☎ +55 71 32417690
www.sharkdive.com.br

DIVE BAHIA

☎ +55 71 3264 3820
www.divebahia.com.br

LINKS ÚTEIS
www.salvadorbahia.org
www.divebahia.com.br

PRAIA DO FORTE - BA

- BASE NÁUTICA
☎ +55 71 9 87290900
www.basenautica.com.br

- PORTO MAR
☎ +55 71 36760101
www.portomar.com.br

- TATUAPARA CONSULTORIA AMBIENTAL
☎ +55 71 999811896
www.facebook.com/baleiajubartepraiadoforte

LINKS ÚTEIS
www.praiadoforte.org.br

• **NOTA:** essa é uma lista de operadoras de turismo de observação de baleias que atuam como parceiras do Projeto Baleia Jubarte, contribuindo com nossas atividades, e a cada temporada outras empresas podem se somar a ela. Recomendamos consultar a lista atualizada de operadoras parceiras através do link www.baleiajubarte.org.br/projetoBaleiaJubarte/leitura.php?mp=edAmbientaIT&id=123

• **NOTE:** this is a list of whale watching tour operators that work in partnership with Projeto Baleia Jubarte and contribute with our activities. Each season new operators may join this list so we recommend checking the updated list of partner operators on www.baleiajubarte.org.br/projetoBaleiaJubarte/leitura.php?mp=edAmbientaIT&id=123





O PROJETO BALEIA JUBARTE E A CONSERVAÇÃO DAS BALEIAS NO BRASIL PROJETO BALEIA JUBARTE AND WHALE CONSERVATION IN BRAZIL

A história do mais importante programa de conservação de baleias e golfinhos do Brasil remonta a 1987, ano em que, durante os trabalhos de implantação do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos, foi descoberta a presença de uma pequena população remanescente de baleias-jubarte e sugeriu-se a importância de Abrolhos como principal "berçário" da espécie, então muito ameaçada de extinção, no Oceano Atlântico Sul. Assim nasceu o Projeto Baleia Jubarte, com a finalidade de promover a proteção e pesquisa destes mamíferos no Brasil. Caravelas passou, assim, de importante porto baleeiro no Brasil colônia a sede da primeira base de um projeto de conservação de jubartes no país.

Em 1988 foram realizados os primeiros cruzeiros para fotografar as baleias-jubarte e as primeiras tentativas de estudar esses animais a partir de uma estação em terra no arquipélago dos Abrolhos. Com o crescimento das atividades e a entrada da Petrobras como principal patrocinadora, o Projeto deu origem, em 1996, ao Instituto Baleia Jubarte, organização não-governamental que possui como missão "conservar as baleias-jubarte e outros cetáceos do Brasil, contribuindo para harmonizar a atividade humana com a preservação do patrimônio natural".

A criação da segunda base do Projeto na Praia do Forte, litoral norte da Bahia, ocorreu em 2001, a partir da necessidade de monitorar os cada vez mais frequentes registros da espécie na região, como consequência da reocupação desta antiga área de ocorrência histórica da espécie. A implantação da nova base possibilitou a realização de cruzeiros de pesquisa no litoral norte do Estado, ampliando assim a área de estudo. A Praia do Forte tem se tornado a cada dia mais um local de referência para

The story of the most important whale and dolphin conservation program in Brazil goes back to 1987, when, during the implementation of the Abrolhos National Marine Park, researchers 'discovered' a small remnant humpback whale population, by the time critically endangered, and Abrolhos was suggested as their main "nursery" in the southwestern Atlantic Ocean. The Projeto Baleia Jubarte was then created to protect and study these mammals in Brazil. Caravelas, once an important whaling port in the Brazil colony, became home of the first humpback whale conservation project in the country.

In 1988, the first trips went out to photograph the whales and the first attempts to study the animals from a land station in Abrolhos were made. With the increasing activities and Petrobras arriving as main sponsor, the Instituto Baleia Jubarte was founded in 1996 as a non-governmental organization with a mission to "conserve the humpback whales and other cetaceans of Brazil, contributing to harmonize human activities with the preservation of the natural heritage".

The opening of the Project's second station in Praia do Forte, northern Bahia state, in 2001 happened in response to the increasing sightings of the species in the region, as a consequence of the reoccupation of their former historic occurrence area. The new station enabled research trips along the northern coast of Bahia, widening the study area. Praia do Forte is becoming a reference in ecotourism and environmental conservation in the state: with its unparalleled beauty, it is the main tourist destination of the north coast of Bahia and home to important marine conservation projects. The species' coastal habits and the narrow continental shelf mean the whales can be observed close to shore and the whale watching tourism promoted by the Project as an awareness-raising tool against whaling is increasing every year. Today, the Espaço Baleia Jubarte in Praia do Forte is

o ecoturismo e conservação ambiental na Bahia: dotada de beleza ímpar, é o principal destino turístico do litoral norte baiano e sede de projetos importantes de conservação marinha. Devido aos hábitos costeiros da espécie e ao estreitamento da plataforma continental no litoral norte da Bahia, as observações ocorrem próximo da costa, e o turismo de observação de baleias, fomentado pelo PBJ como ferramenta de sensibilização da opinião pública contra a caça destes animais, tem aumentado a cada ano. O Espaço Baleia Jubarte na Praia do Forte é hoje o maior centro interpretativo voltado para as baleias do Brasil, e um espaço de divulgação e conscientização da comunidade e visitantes quanto à existência - e importância da conservação - das baleias na região.

Em 2019, graças a uma parceria com a Prefeitura Municipal de Vitória e novamente contando com o patrocínio da Petrobras, o Projeto inaugurou na Praça do Papa o Espaço Baleia Jubarte Vitória, novo centro interpretativo e educativo e base de pesquisa das jubartes no Estado, permitindo que sejam monitoradas - e aproveitadas para gerar emprego e renda sustentáveis com o turismo de observação - as baleias que continuam expandindo sua presença ao sul do Banco dos Abrolhos durante a temporada reprodutiva.

the largest interpretative centre dedicated to whales in Brazil, promoting information and raising awareness of tourists and local communities of the whales' existence and importance of their conservation.

In 2019, thanks to a partnership with the Municipality of Vitória and once again with the support from Petrobras, the Project opened at Praça do Papa the Espaço Baleia Jubarte - Vitória, the new interpretation and education centre and humpback whale research station in the state, allowing their monitoring and sustainable use to generate jobs and income from whale watching, as the whales expand their presence to the south of the Abrolhos Bank during their breeding season.



NOVOS DESAFIOS PARA A CONSERVAÇÃO

A caça comercial já não é mais uma ameaça à sobrevivência das baleias no Hemisfério Sul, e felizmente o turismo de observação praticado de maneira responsável também não representa um risco para as "nossas" jubartes. Mas diversos outros perigos ainda espreitam as baleias e podem ameaçar o seu futuro. A colisão com embarcações; o emalramento em redes de pesca; a poluição - química e sonora - dos oceanos, dificultando sua comunicação e orientação; e as mudanças climáticas, que podem destruir as fontes de alimento das baleias nas regiões polares, são ameaças graves que precisamos enfrentar, se quisermos ter um futuro em que as baleias continuem se fazendo presentes no mar do Brasil. É responsabilidade de cada um de nós fazer a sua parte para que o impacto humano no planeta não volte a ameaçar a sobrevivência das baleias... e a nossa também!

NEW CHALLENGES FOR CONSERVATION

Commercial whaling is no longer a threat to the survival of whales in the southern hemisphere and, fortunately, neither is responsible whale watching tourism a risk to "our" humpbacks. However, several other dangers still lure the whales and can threaten their future. Ship strikes, entanglement in fishing nets; chemical and sound pollution of the oceans, hindering their communication and navigation; and climate change, which can destroy their food sources in the polar regions, are serious threats we need to face if we want a future in which whales are still present in Brazilian seas. It is the responsibility of each one of us to do our part so that human impact on the planet does not threaten the survival of whales again... and ours!



NORMAS DE AVISTAGEM

SIGHTING RULES

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DOS RECURSOS HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA LEGAL
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA)
PORTARIA Nº 117, DE 16 DEZEMBRO DE 1996
(Alterada pela Portaria nº 24, de 8 de fevereiro de 2002)

Art. 1º - Fica definido o presente regulamento visando prevenir e coibir o molestamento intencional de cetáceos encontrados em águas jurisdicionais brasileiras, de acordo com a lei Nº 7643, de dezembro de 1987.

Art. 2º - É vedado a embarcações que operem em águas jurisdicionais brasileiras:

- aproximar-se de qualquer espécie de baleia (cetáceos da Ordem Mysticeti; cachalote *Physeter macrocephalus*, e orca *Orcinus orca* com o motor engrenado a menos de 100m (cem metros) de distância do animal mais próximo, devendo o motor ser obrigatoriamente mantido em neutro, quando se tratar de baleia-jubarte *Megaptera novaeangliae*, e desligado ou mantido em neutro, para as demais espécies;
- reengrenar ou ligar o motor para afastar-se do grupo antes de avistar claramente a (s) baleia (s) na superfície a uma distância de, no mínimo, 50m (cinquenta metros) da embarcação;
- perseguir, com motor ligado, qualquer baleia por mais de 30 (trinta) minutos, ainda que respeitadas as distâncias supra estipuladas;
- interromper o curso de deslocamento de cetáceo(s) de qualquer espécie ou tentar alterar ou dirigir esse curso;
- penetrar intencionalmente em grupos de cetáceo(s) de qualquer espécie, dividindo-os ou dispersando-os;
- produzir ruídos excessivos, tais como música, percussão de qualquer tipo, ou outros, além daqueles gerados pela operação normal da embarcação, a menos de 300m (trezentos metros) de qualquer cetáceo;
- despejar qualquer tipo de detrito, substância ou material a menos de 500m (quinhentos metros) de qualquer cetáceo, observadas as demais proibições de despejos de poluentes previstas em Lei;
- aproximar-se de indivíduo ou grupo de baleias que já esteja submetido à aproximação de, no mesmo momento, pelo menos, duas outras embarcações.

**MINISTRY OF THE ENVIRONMENT,
HIDRIC RESOURCES AND LEGAL AMAZON
BRAZILIAN INSTITUTE OF THE ENVIRONMENT AND
RENEWABLE NATURAL RESOURCES (IBAMA)**
Ordinance N° 117, December 16th 1996
(Amended by Ordinance N° 24, February 08th 2002)

Article 1 - Regulations are hereby established aiming to prevent and impede the intentional molesting of cetaceans found in waters under Brazilian jurisdiction, according to Law N° 7643 of December 1987.

Article 2 - It is forbidden to all vessels that operate in waters under Brazilian jurisdiction:

- to get closer than 100 meters to the closest animal of any whale species (Mysticeti, Physeter macrocephalus and Orcinus orca) with the engine in gear. When approaching humpback whales (Megaptera novaeangliae) it is compulsory to keep the vessel in neutral position and for all other species to have engine off or in neutral position;*
- to put vessel in gear or turn engine on to leave sighting area before clearly seeing the whale on the surface at a minimum distance of 50 meters from the vessel;*
- to follow, with engine on, any whale for more than 30 minutes even if minimum distance is respected;*
- to interrupt the movement of a cetacean of any species or try and alter its course or disperse the group;*
- to intentionally penetrate a group of cetaceans of any species, dividing it or scattering it;*
- to produce excessive noise such as music, percussion of any type, or other beyond than those generated by the normal operation of the vessel up to 300 meters close of any cetacean;*
- to spill any type of debris, substance or material less than 500 meters from any cetacean, following all other pollutant spill prohibitions according to local law;*
- to approach an individual or group of whales already under observation by two other vessels at the same time.*

Article 3 - It is forbidden the practice of diving or swimming, with or without equipment, at a distance of less than 50 meters from whales of any species.

Art. 3º - É vedada a prática de mergulho ou natação, com ou sem o auxílio de equipamentos, a uma distância inferior a 50m (cinquenta metros) de baleia de qualquer espécie.

Art. 4º - Quando da operação de embarcações de turismo comercial no interior de Unidades de Conservação, nas quais ocorram regularmente a presença de cetáceos, caberá à Unidade em questão determinar:

- o cadastramento das embarcações que operem regularmente na Unidade de Conservação, devendo constar o seu registro competente junto ao Ministério da Marinha, nome, tamanho, tipo de propulsão e lotação de passageiros da embarcação, bem como qualificação e endereço do seu responsável ou responsáveis;
- o número máximo de embarcações cuja operação simultânea seja permitida no interior da Unidade de Conservação;
- quando da existência de áreas de concentração ou uso regular por cetáceos, a(s) rota(s) e velocidade(s) para trânsito de tais embarcações no interior e/ou na proximidade de tais áreas.

Art. 5º - Para a operação de embarcações de turismo comercial no interior de Unidades de Conservação nas quais ocorrem regularmente a presença de cetáceos, é obrigatória a provisão, em caráter permanente, de informações interpretativas sobre tais animais e suas necessidades de conservação, aos turistas transportados até aquelas Unidades.

Art. 6º - Para efeito do disposto nesta Portaria, considera-se embarcação de turismo comercial aquela que transporta passageiros com finalidade turística, mediante pagamento.

Art. 7º - É proibida a aproximação de quaisquer aeronaves a cetáceos em altitude inferior a 100m (cem metros) sobre o nível do mar.

Art. 8º - O IBAMA, ouvido o grupo de Trabalho Especial de Mamíferos Aquáticos, instituído pela portaria nº 2097, de 20 de dezembro de 1994, poderá permitir, em caráter excepcional e restrito, a aproximação de embarcações e aeronaves a cetáceos em condições distintas das estabelecidas nos art. 2º, 3º e 7º, exclusivamente para finalidades científicas.

Art. 9º - Os infratores das normas estabelecidas nesta Portaria estarão sujeitos às penalidades determinadas pela Lei Nº 7643, de 18 de dezembro de 1987, e demais normas legais vigentes.

Art. 10 - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente a Portaria Nº 2306, de 22 de novembro de 1990.

(Publicada no Diário Oficial da União de 27 de dezembro de 1996, emendada pela Portaria Nº 24/2002, assinada pelo então presidente do IBAMA, Sr. HAMILTON NOBRE CASARA, e publicada no DOU 13 de fevereiro de 2002).

Article 4 - When operating commercial tourism vessels inside a protected area, where the regular presence of cetaceans is noted, it is up to the protected area in question to determine:

- the registration of all vessels operating regularly in that protected area, showing its registration through the Navy Ministry, name, size, type of propulsion, passenger capacity as well as qualification and address of person or persons responsible for the vessel;*
- maximum number of vessels allowed to operate simultaneously inside the protected area;*
- when an area of concentration or regular use by cetaceans exists, determine the route and speed of these vessels inside the protected area or its proximity.*

Article 5 - For the operation of commercial tourism vessels inside a protected area where the presence of cetaceans is regularly noticed, it is compulsory the provision of interpretative information to tourists about these animals and their conservation needs.

Article 6 - In this ordinance it is considered a commercial tourism vessel that which transports paying passengers for tourism purposes.

Article 7 - It is forbidden for any aircrafts to get close to cetaceans in altitude inferior to 100 meters above sea level.

Article 8 - IBAMA, under review by the Special Aquatic Mammals Working Group, instituted by the ordinance N° 2097, of 20 December 1994, may allow, under exceptional and restrict circumstances, the proximity of vessels and aircrafts to cetaceans in conditions distinct from those established in articles 2, 3 and 7, exclusively for scientific purposes.

Article 9 - The violator of any norm under this Ordinance is subject to penalties determined by law N° 7643 of 18 December 1987 and other legal norms.

Article 10 - This Ordinance is current from its publication date, canceling any contradictory regulation, especially law N° 2306 of 22 November 1990.

(Published in the Official Union Diary on December 27 1996, amended by Ordinance N. 24/2002, signed by the then President of IBAMA, Mr. Hamilton Nobre Casara, and published on the UOD on February 13 2002).



FOTOGRAFOU UMA CAUDA DE BALEIA?

SHOT A WHALE TAIL?

Seja um colaborador
Become a collaborator

FotoID é o reconhecimento individual através de fotografia da região ventral da nadadeira caudal, através da comparação dos diferentes padrões de cores e marcas, que funcionam como uma impressão digital das baleias-jubarte.

Photoidentification is the individual recognition using the ventral side of the flukes, by comparing the patterns of colour and marks, which work as fingerprints in humpback whales.

Informações para envio / Sending information:

fotoid@baleiajubarte.org.br

Nome do fotógrafo, local de registro, data e hora, * Arquivo com no máximo 5 Mb

*Photographer's name, place, date and time the photo was taken, * Maximum 5 Mb file size*

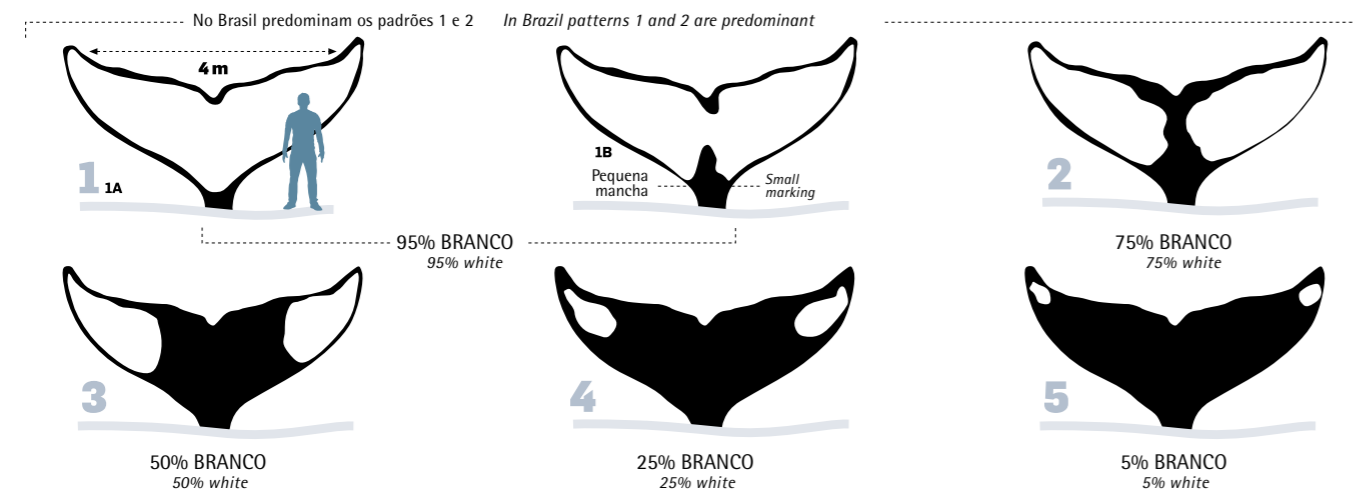


FOTOIDENTIFICAÇÃO

Os padrões de manchas pretas e brancas e o formato da nadadeira caudal são características de cada indivíduo da espécie. As manchas na parte de baixo da nadadeira são divididas em cinco padrões de pigmentação.

PHOTOIDENTIFICATION

The black and white markings and the shape of the tail flukes are characteristic of each individual of the species. The markings on the underside of the flukes are divided into 5 pigmentation patterns.



Editor / *Editor*
Osmar Marchetti Fernandes

Editor Executivo / *Executive Editor*
Osmar Alonso Fernandes

Direção de Arte / *Art Direction*
Bambu Editora

Fotografias / *Photos*
Enrico Marcovaldi, Sérgio Cipolotti / Projeto Baleia Jubarte

Ilustrações / *Illustrations*
Rosana Almeida

Textos / *Texts*
Márcia Engel
Luena Fernandes
Sérgio Cipolotti
José Truda Palazzo Jr.

Tradução / *Translation*
Luena Fernandes

Revisão de Texto / *Text Revision*
Luena Fernandes



Projeto Baleia Jubarte
Humpback Whale Project

Eduardo Camargo
Coordenador Geral / *General Coordinator*

Enrico Marcovaldi
Coordenador de Comunicação / *Communication Coordinator*

Sérgio Cipolotti
Coordenador Operacional e Responsável pelo Turismo de Observação de Baleias /
Operations Coordinator and Whale Watching Coordinator

Luena Fernandes
Coordenadora de Educação Ambiental / *Environmental Education Coordinator*

Milton Marcondes
Coordenador de Pesquisa / *Research Coordinator*

Marcia Engel
Pesquisadora Associada / *Associate Researcher*

Instituto Baleia Jubarte
Humpback Whale Institute
Av. do Farol, s/nº - Praia do Forte
Mata de São João-BA, Cep: 48.280-000
Rua Barão do Rio Branco, 125
Caravelas - BA - Cep: 45.900-000
Praça do Papa, s/n - Enseada do Suá
Vitória/ES - CEP: 29050-224



Patrocínio



Guia de Observação de Baleias / *Whale Watching Guide*
Bambu Editora e Artes Gráficas - São Paulo 2019
ISBN 978-85-98372-22-8

Copyright© 2019 desta edição: Bambu Editora e Artes Gráficas
Copyright© 2019 das fotografias e textos: Instituto Baleia Jubarte

Reservados todos os direitos desta obra. Proibida toda e qualquer reprodução desta edição por qualquer meio ou forma, seja ela eletrônica, mecânica, fotocópia, gravação ou qualquer meio de reprodução sem permissão expressa do editor.

Copyright© 2019 of this edition: Bambu Editora e Artes Gráficas
Copyright© 2019 of photos and texts: Humpback Whale Institute

All rights reserved. Any reproduction of this edition in any manner or form, whether electronic, mechanical, photocopy, recording or any other means of reproduction is strictly forbidden without the expressed written permission of the author.



Bambu Editora e Artes Gráficas Ltda
Av. Prof. Alfonso Bovero, 1057 conj. 129
cep. 05019-011 – São Paulo-SP – Brasil
Tel.: (55) 11 – 3862.7817
info@bambueditora.com.br
www.bambueditora.com.br

